

Solicitação suspensa
através do Ofício Nº 206/2023

Renata Marcelino
MAT. 3938

Recebi 26/08/23

NOME: Renata
Nayara Vilela de Carvalho
CPF 075.339.356-59
Assessor Legislativo



Ofício: 206/2023
Assessoria Legislativa (AL)
Presidência da Câmara

Time: Renata Marcelino
Visto através deste, enviar cópia da indicação
C-134-2023, em anexo, para sua devida apreciação de acordo da lei nº
votada pelo Poder Executivo Municipal.
Aprovado por unanimidade nos termos de máxima
deliberação.

Presidente da Câmara Municipal de Itaipava
[Signature]

Assessoria Legislativa (AL)
Time: Renata Marcelino
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Causa Animal
RENATA



CÂMARA

MUNICIPAL DE ITUIUTABA
Cidadania, Transparência e Trabalho

Indicação N° 347/2022
Assunto: Reivindicação
Autora: Fabiana PetAgro

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as):

A vereadora abaixo assinado, no uso da atribuição que lhe confere o Regimento Interno, solicita a Vossa Excelência que seja submetida a presente indicação para apreciação do Plenário.

Que o Poder Executivo Municipal de Ituiutaba viabilize através de sua **Secretária Municipal de Meio Ambiente e Causa Animal**, para que faça um estudo detalhado sobre os pontos que alto índice de abandono de animais em Ituiutaba, bem como elaborar um cronograma de campanhas educativas com placas e ações nos locais de maiores fluxos de pessoas, para conscientização contra o abandono.

JUSTIFICATIVA

A importância da educação preventiva e fundamental para o combate de causas específicas, se tratando de abandono de animais se torna algo urgente, haja visto a quantidade excessiva de animais abandonados em Ituiutaba.

Tais ações propostas, visa amenizar a médio prazo esses índices tão elevados em nosso município.

Posto isso, solicitamos o apoio e a aprovação dos nobres colegas desta Casa Legislativa para que aprovem e recomendem o setor responsável do Poder Executivo esforços para realização do mesmo.

Sala das Sessões, em 11 de outubro de 2022.

Fabiana Alcântara Brito
Vereadora

Aprovado (a) por 12 votos
favoráveis e 00 contrário(s).

11 / 10 / 2022

Presidente

Ofício 206/2023

Ituiutaba-MG, 23 de Agosto de 2023.

À
CÂMARA MUNICIPAL DE ITUIUTABA

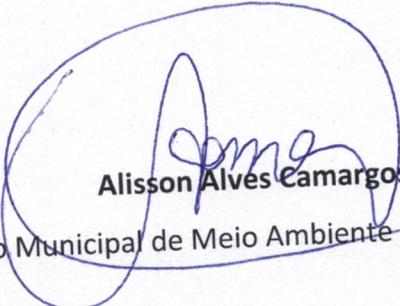
Assunto: Resposta ao Processo Administrativo Nº 20594/2022.

Ofício Nº 655/2022

Cópia de Indicação CM/347/2022

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Causa Animal, por meio de seu Secretário vem, respeitosamente, esclarecer quanto a solicitação através do processo administrativo Nº 20594/2022 que solicita estudo detalhado sobre os pontos de alto índice de abandono de animais em Ituiutaba, bem como cronograma de campanhas educativas e placas nos locais de maiores fluxos para conscientização contra o abandono, salienta que a Secretaria já começou os trabalhos relacionados a esta demanda. Conforme encaminhado anexo a este ofício, segue registros de placas que já foram instaladas nos locais de maior índice de abandono de animais, estudo este realizado em conjunto com a Sociedade Protetora dos Animais de Ituiutaba – SPAI. Aproveito a ocasião para apresentar alguns trabalhos propostos por esta Secretaria em virtude de conscientizar a população nas escolas e bairros quanto ao abandono desses animais, o que se faz de grande importância para toda a população de Ituiutaba.

Atenciosamente,


Alisson Alves Camargos

Secretário Municipal de Meio Ambiente e da Causa Animal







A Secretaria de Meio Ambiente e da Causa Animal (SEMMACA) realizou nos dias 23/06, 6/07, 12/07, 18/07, 19/07, 25/07, 28/07 e 31/07 (CAFI, CRAS BRASIL, CRAS ALVORADA, CRAS IPIRANGA, CRAS PIRAPITINGA, CRAS NATAL, CRAS BURITIS e APAE, respectivamente) palestra com o **Tema: Plante Árvores - Salvem as abelhas**, o encontro foi dividido em quatro momentos (palestra, atividade lúdica, distribuição de sementes de girassol e distribuição de copo reutilizável) e foi conduzido pela Médica Veterinária Gislaine Carvalho abrangendo idosos e adolescentes dos grupos de referência dos CRAS e alunos da APAE, com a colaboração do Diretor da SEMMACA Adão, Chefe de Setor Tácio e responsável pela Educação Ambiental Camila.

O objetivo do Projeto foi a educação animal, mostrando a importância das abelhas na polinização e do produto mel gerado pelas mesmas, englobando a educação ambiental mostrando que atos como, queimar folhas na rua, nos quintais das casas e lotes é prejudicial não só para o meio ambiente como também para os polinizadores e para nós seres humanos. Além, disso foi abordado o assunto da doença zoonótica raiva ao orientar as pessoas a ligarem para o Centro de Controle de Zoonoses caso encontrem morcegos a luz do dia, sendo que seu hábito de vida é noturno e as orientações de procurar assistência hospitalar no caso de detectada alergia a picada das abelhas.

Ao final das palestras, foi realizada uma Oficina com recicláveis numa atividade lúdica com tampinhas de garrafa pet amarelas e pretas, transformando-as em um bonequinho para simbolizar as abelhas. Dentro desta atividade o objetivo além do de mostrar a importância de uma atividade manual foi o de mostrar a possibilidade do reuso do material reciclável e de que material reciclável não é lixo para ser destinado ao aterro ou ser jogado em locais incorretos. Além, de desenvolver coordenação motora, coleguismo e atenção na atividade desenvolvida.



Cada ouvinte das palestras recebeu sementes de girassol e um folheto com orientações do seu plantio.

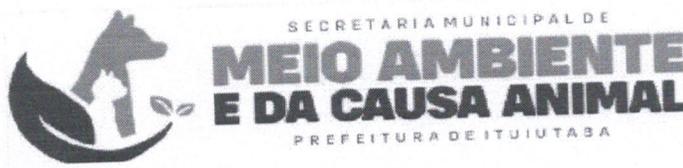
Para desenvolver este Projeto, foram utilizadas 4.332 tampinhas, sendo estas lavadas, furadas e pintadas. Foram distribuídas aproximadamente 2.280 sementes de girassol.

É uma função da SEMMACA a educação ambiental e animal. O próximo Projeto a ser desenvolvido pela Médica Veterinária, abrangerá apenas a educação animal nas escolas municipais, nível fundamental do terceiro ao nono ano, com o tema: A Medicina Veterinária e os cuidados com alguns dos animais – cães, gatos, cavalos e pássaros domésticos.




Gislaíne Carvalho
Médica Veterinária
CRMV-MG 14.603
Matricula: 14245





PROJETO PALESTRA 2 – EDUCAÇÃO ANIMAL

Tema: Orientações da Medicina Veterinária nos cuidados com alguns animais

Palestrante: Médica Veterinária Gislaíne Carvalho – Secretária de Meio Ambiente e da Causa Animal, responsável pela Apreensão de grandes animais e Educação animal.

Público alvo: alunos do ensino fundamental das escolas municipais do primeiro ao quarto ano.

Objetivo: a palestra irá abranger os seguintes animais: cães, gatos, cavalos e pássaros, animais estes de maior convívio com a população. As orientações serão referentes ao: manejo, manejo alimentar, bem-estar animal, guarda responsável, vacinação, vermifugação, algumas doenças zoonóticas, importância da castração, além de cuidados pré e pós-operatórios.

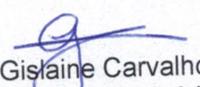
Proposta lúdica após a palestra: desenho para colorir em cima do tema abordado.

Cronograma: início em agosto/23 até dezembro/23 (com pausa de 13/11/23 a 21/11/23 período de férias da Médica Veterinária).

Critério: finalizar as turmas de uma escola para depois seguir para a escola seguinte.

Legislação: Resolução CFMV nº 962, de 27 de agosto de 2010 Art. 8º, VIII - atividades de educação sanitária, bem-estar animal e de guarda responsável, se possível inseridos no ensino básico municipal.

Ituiutaba, 2 de agosto de 2023.


Gislaíne Carvalho
Médica Veterinária
Apreensão de grandes animais e Educação animal



PROJETO – EDUCAÇÃO ANIMAL

A entrega desta cartilha pela Secretaria de Meio Ambiente e da Causa Animal, faz parte das ações de Educação Animal a serem realizadas:

- Palestra nas Escolas Municipais (área urbana e rural);
- Distribuição aos tutores dos animais que utilizam os serviços médicos veterinários oferecidos pela Prefeitura e
- Distribuição em blitz de Educação Animal.

O intuito da Cartilha é a orientação, possuindo assuntos diversos: guarda responsável, bem-estar animal, vacinação, vermifugação, castração. Além, de espaço para identificação do animal, tabela para controle de vacinação e vermifugação.

A cartilha foi elaborada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais e o Ministério Público do estado de Minas Gerais, sendo distribuída de forma gratuita pela Prefeitura de Ituiutaba.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES


Gislaine Carvalho
Médica Veterinária
CRMV-MG 14.603
Matrícula: 14245



O que é Guarda Responsável?

Guarda Responsável é um conjunto de ações e cuidados do tutor com os seus animais, promovendo condições adequadas de bem-estar e de saúde animal. Isto significa oferecer condições satisfatórias de necessidades físicas, fisiológicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais ao animal.

A castração e a identificação de cães e gatos são ações para a guarda responsável!



Como garantir bem-estar a um animal?

Para fornecer um grau adequado de bem-estar aos animais, devemos garantir que estejam:

1. Livres de fome e de sede;
2. Livres de dor, doença e ferimentos;
3. Livres de desconforto;
4. Livres para expressar seu comportamento normal;
5. Livres de medo e estresse

A seguir, esta caderneta trará informações e dicas para que os tutores consigam garantir as 5 liberdades, mencionadas acima, aos seus animais e assim proporcioná-los uma vida que valha a pena ser vivida ao seu lado.

13

1. Livres de fome e de sede

O animal deve ter acesso à comida e à água na quantidade, qualidade e na frequência ideais para a sua espécie, condição física e idade.

Cães e gatos devem ter água limpa e fresca à vontade. Para isso, os recipientes devem ser lavados e a água deve ser trocada pelo menos uma vez ao dia e sempre que estiver suja ou quente. Devem ser mantidos em local sombreado e de fácil acesso.

As vasilhas de água devem ter a abertura larga para que o focinho não fique preso, as bordas não podem ser cortantes e o material deve ser de fácil limpeza. Baldes plásticos para cães de grande porte e potes de sorvete para gatos, cães de médio e de pequeno porte são boas opções.



Para a alimentação, é importante que no caso da existência de dois ou mais animais na mesma casa, que existam recipientes para cada um e que sejam posicionados afastados uns dos outros, para evitar a competição.

14

2. Livres de dor, de doença e de ferimentos

O animal deve ter acesso às ações que propiciem a prevenção, o rápido diagnóstico e o tratamento de doenças ou qualquer tipo de lesão.

Além de fornecer uma alimentação adequada, uma das importantes formas de prevenir doenças e ferimentos é não deixar que os cães e gatos tenham livre acesso à rua, pois nesses ambientes eles podem se envolver em brigas e acidentes, ou serem vítimas de maus tratos.

A limpeza do ambiente não deve ser deixada de fora dos cuidados com a saúde do seu animal. Devemos coletar as fezes e jogá-las no lixo diariamente. A urina também deve ser limpa todos os dias. Assim não são atraídos insetos e eliminamos microrganismos que podem causar doenças nos animais e nos seres humanos.



O Médico-Veterinário é um grande aliado no papel de fornecer condições de saúde aos seus animais. Ao se opor por ter uma animal é importante considerar os custos e o trabalho que ele dará.

15

Para uma alimentação de qualidade, uma ração de uma boa marca, sem adição de corantes e uma opção bastante prática, e existe também a opção de alimentação natural desde que prescrita por médico-veterinário ou zootecnista experiente.

Os cães e os gatos não podem comer qualquer alimento, pois muitos são tóxicos para eles, conforme descrito no item abaixo.

Cães e gatos NÃO podem comer:

- Chocolate
- Uvas e uvas passas
- Abacate
- Alho e cebola
- Doces como brigadeiros
- Massas e alimentos com trigo em geral
- Leite e seus derivados
- Comidas gordurosas como frituras
- Cajuí, ameixa, péssego
- Café
- Bebidas alcoólicas



A frequência e a quantidade de ração a ser fornecida a cães e gatos estão descritas a seguir.

16

Saiba que quanto mais rápido for a busca por atendimento médico veterinário, maiores serão as chances de sucesso em qualquer tratamento.



A seguir, passaremos algumas informações para cuidados preventivos em relação à saúde do seu animal.

Controle de Pulgas e de Carrapatos:

As pulgas são insetos (mesmo grupo dos mosquitos) e os carrapatos são aracnídeos (mesmo grupo das aranhas) que podem infestar cães e gatos e causar irritação, alergia, além de várias doenças que podem até matar. Para o controle dos animais, pode ser feita a retirada com o descarte das pulgas e carrapatos colhidos em álcool para matá-los. Geralmente é preciso utilizar produtos específicos comprados em lojas para animais. É importante considerar que nem todo produto utilizado em cães poderá ser utilizado em gatos. Procure esta informação e a correta forma de administração nos rótulos e na bula dos produtos.

Você sabia? Para cada pulga ou carrapato que você encontra em seu animal, existem outras 99 no ambiente onde ele vive. Por isso a limpeza do local uma vez por semana com produtos específicos é fundamental!

17

1.1 Alimentação de Cães

Devemos observar a quantidade a ser oferecida descrita no rótulo, que varia de acordo com a qualidade da ração. Para cães adultos fornecer no mínimo duas vezes ao dia e para filhotes no mínimo três vezes ao dia.



1.2 Alimentação de Gatos

O alimento deve ser deixado disponível o dia todo, pois os gatos se alimentam em pequenas porções, até 10 vezes por dia. Os recipientes de água e de comida para os gatos devem ser individuais e largos o suficiente para que seus bigodes não encostem na borda durante a alimentação. Esses recipientes também devem estar afastados da caixa de areia. É obrigação do tutor fornecer alimento ao seu gato, ainda que ele tenha o hábito de caçar roedores.

Curiosidade: gatos adoram água corrente, seja ela de torneira ou de uma fonte! Pense nisso!



18

Controle de Verminoses:

Devemos suspeitar de verminoses quando nosso animal apresenta algum dos sinais descritos abaixo e levá-lo ao Médico Veterinário para investigar a causa e realizar o tratamento.

- Vômito
- Diarreia
- Anemia
- Convulsão
- Pneumonia
- Fraqueza
- Queda de pelo excessiva
- Emagrecimento repentino
- Exposição do reto através do ânus

Para evitar as verminoses devemos administrar medicamentos antiparasitários, mais conhecidos como "vermífugos", pelo menos uma vez ao ano, sempre repetindo após 15 dias. Deve-se ficar atento à dose administrada de acordo com o peso do seu animal.



Esporotricose:

A esporotricose é uma zoonose caracterizada por uma miiose que atinge a pele e pode acometer animais, principalmente os gatos. Nesses animais, causa feridas ulceradas principalmente em regiões como focinho, orelhas, olhos, cabeça, patas, cauda e pescoço. O fungo está presente em ambientes externos como solo e casca de árvores. Nestes locais os gatos se contaminam e por meio de arranhões, mordeduras e lambiduras transmitem a outros animais ou pessoas.

Em caso de suspeita de esporotricose nos animais, devemos levá-lo ao Médico Veterinário para realizar diagnóstico e recetar a medicação. Não se pode ter contato direto com o animal sem luvas até o fim do tratamento. É muito importante prolongar o tratamento por pelo menos 30 dias após o desaparecimento das lesões para evitar recidivas. A esporotricose tem cura!



Antes e depois do tratamento do Oriflilha, 5 meses
Fonte: Camilla de Oliveira, UFMG



Antes e depois do tratamento da Jade, 60 dias
Fonte: Camilla de Oliveira, UFMG



Controle de Zoonoses:

Os animais podem ser atingidos por algumas doenças e quando estas podem ser transmitidas para os seres humanos, são chamadas de Zoonoses. Temos a seguir informações sobre as principais zoonoses transmitidas pelos cães e gatos e suas formas de prevenção.

Raiva:

É considerada letal em todos os casos, portanto devemos ter muita atenção para esta doença. É uma doença viral que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os cães, gatos, morcegos e os seres humanos. Cães e gatos devem ser vacinados contra a raiva.

Os principais sinais da raiva nos cães são: agressividade repentina, salivação excessiva e paralisia. Caso observe esses sinais entre em contato a Unidade de Vigilância de Zoonoses do seu município.

A Raiva é transmitida pela saliva ou secreção dos animais, então em caso de acidentes envolvendo mordedura, arranhadura e lambedura de cães, gatos ou qualquer outro mamífero é essencial que você lave a ferida com sabão e água corrente por quinze minutos e a seguir procure o serviço médico do seu município. O animal agressor deverá ficar em observação por 10 dias.

Caso seu animal capture um morcego ou um morcego seja encontrado em sua casa, nunca o toque e acione o serviço de zoonoses do seu município. O cão ou gato que tiveram contato com o morcego receberão novas doses de vacina antirrábica e deverão permanecer em observação.

Toxoplasmose:

A toxoplasmose é uma zoonose causada por um protozoário e pode atingir animais e os gatos. Estima-se que metade da população humana já foi infectada pelo agente, mas a maioria das pessoas não desenvolve sintomas. A doença recebe atenção quando atinge crianças, idosos e pessoas imunossuprimidas, pois pode causar problemas mais graves. Também devemos ter cuidados com as gestantes, pois o parasito pode causar complicações ao bebê durante a gravidez como aborto, alterações oculares e/ou no sistema nervoso. O gato é infectado ao comer carne crua, ratos ou passáros contaminados. Mas uma vez a importância de não deixar nossos gatos caçarem ou comer carne crua. Após a infecção, o gato elimina o protozoário nas fezes por alguns dias. Se tivermos contato com essas fezes e levarmos a mão à boca, ingerir carne mal passada ou verduras mal lavadas contaminadas com as fezes de gatos podemos adoecer. Por isso devemos sempre seguir as medidas de prevenção descritas a seguir.

- Cozinhar bem as carnes.
- Lavar adequadamente os vegetais.
- Mulheres gestantes devem evitar o contato com a caixa de areia dos gatos.



Leishmaniose Visceral:

A leishmaniose visceral é uma zoonose muito grave para humanos e cães. Nesses, pode causar emagrecimento, febre na pele, crescimento de unhas e morte. É transmitida pelo inseto chamado de flebotômico, popularmente conhecido como "mosquito palha". A melhor forma de se prevenir esta doença é através do controle desse inseto.

O flebotômico tem maior atividade no início da manhã e no fim da tarde e põe seus ovos em matéria orgânica acumulada no solo. Por esse motivo, é indispensável a limpeza do ambiente removendo fezes, folhas e restos de alimentos, pelo menos uma vez por semana.

Devemos evitar passear com os cães nos horários de maior atividade do inseto (anoitecer e amanhecer). Também podemos utilizar Coleiras Antiparasitárias impregnadas com inseticidas.

Tem vacina para prevenir a doença O cão? Sim. Mas deve ser dada somente por um Médico Veterinário, e o protocolo deve ser seguido de forma correta senão ela não irá proteger seu cão.

Tem tratamento para o cão que já está doente? Sim. A doença possui tratamento, que deve ser mantido por toda a vida do animal. Se não for possível tratar o animal, deve ser realizada a eutanásia (sem sofrimento). Consulte o Serviço de Controle de Zoonoses do Município para solicitar o exame ou outras informações.



Flebotômico
Fonte: Jornal da USP



Coleira Antiparasitária
Fonte: Jornal O Povo



Antes e depois do tratamento para LVC
Fonte: LARVET

Vacinação

As vacinas são essenciais para a saúde de seu animal, pois previnem que eles fiquem doentes. A vacina antirrábica, como já dito é obrigatória e gratuita pois a doença ocorre em todo país. As demais vacinas são oferecidas pelos Médicos Veterinários. As informações sobre vacinação que serão apresentadas separadamente para cães e para gatos, foram estabelecidas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGD) da Associação Mundial de Veterinária de Pequenos animais (WSAVA).



A seguir, iremos tratar dos aspectos importantes para a saúde dos cães no item 2.1 e sobre a saúde dos gatos no item 2.2.

2.1 Cuidados com a saúde das cães

Vacinação de cães

No geral os cães devem receber a vacina antirrábica e a vacina múltipla anualmente. As vacinas múltiplas para cães são também conhecida como V8 ou V10. A vacina Octupla ou V8 protege contra as seguintes doenças: Cinomose, Coronavirose, Hepatite Infectiosa (Adenovirose II), Adenovirose I, Parvovirose, Parainfluenza e dois sorovores ("tipos") de Leptospirose. A Vacina Dêctupla ou V10 para os cães protege de todas doenças descritas acima e de mais dois sorovores de Leptospirose. A seguir, uma sugestão de um protocolo de vacinação para os cães.

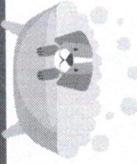
Idade	Polivalente V8/V10	Raiva
1 mês e meio a 2 meses	1ª dose	-
2 a 3 meses	2ª dose	-
3 a 4 meses	3ª dose	1ª dose
5 meses	-	1ª dose
Reforço	ANUAL	ANUAL

25

Higiene dos cães

Para a higiene dos cães recomenda-se banhos com produtos específicos em uma frequência não maior do que uma vez na semana, para evitar lesões de pele e irritação. A temperatura da água deve ser de fria a morna. O banho frio em dias de temperatura muita baixa pode favorecer o desenvolvimento de problemas de saúde como pneumonias. Já o banho quente pode queimar a pele que é muito mais sensível à temperatura que a nossa e ainda prejudicar a sua camada protetora favorecendo o aparecimento de doenças. Em casos de doenças de pele, como algumas micoses, o médico-veterinário pode prescrever banhos mais frequentes com a utilização de medicamentos.

Após os passeios pode-se lavar as patinhas dos cães com água e xampu ou usar lenços umedecidos específicos e depois secar. Nunca se deve usar álcool em gel ou outra substância antisséptica nas patas ou no corpo dos cães, pois além de terem a pele extremamente sensível, eles podem lambem o produto e se intoxicarem.



28

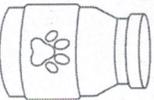
Medicamentos contraindicados para os cães

Assim como os alimentos, existem medicamentos contraindicados para os cães, sendo os principais:

- **Diclofenaco sódico;**
- **Diclofenaco de Potássio;**
- **Fenazopiridina;**
- **Ivermectina**, sendo este contraindicado apenas para cães das raças Collie, Border Collie, Pastor de Shetland, Sheepdog, Bearded Collie, Pastor Australiano e todos os seus cruzamentos por causarem sérias alterações neurológicas.

Medicamentos como **Metronidazol**, **Sulfá-trimetopim**, **Sulfassalazina** e **Aspirina** são substâncias que podem causar um quadro clínico indesejado ao cão em doses muito altas.

É importante destacar que pessoas não devem realizar a automedicação de seus animais. Os cães e gatos necessitam de bases e dosagens de medicamentos diferentes do ser humano, portanto, devemos administrar remédios para os cães somente com a prescrição e acompanhamento de um médico veterinário.



26

2.2 Cuidados com a saúde dos gatos

Vacinação de gatos

Assim como os cães, no geral os gatos devem receber a vacina antirrábica e a vacina múltipla anualmente. As vacinas múltiplas para gatos são também conhecidas como V4 ou V5. A vacina quadrúpula ou V4 protege contra as seguintes doenças: Rinotracheite Viral, Felina, Calicivirose Felina, Panleucopenia Felina e Clamidiose. A vacina quintúpula ou V5, além das doenças acima, também protege contra a Leucemia Viral Felina (FeLV), que é uma doença comum para os gatos com acesso à rua. A seguir uma sugestão de protocolo de vacinação para os gatos.

Idade	Polivalente V4/V5	Raiva
1 mês e meio a 2 meses	1ª dose	-
2 a 3 meses	2ª dose	-
3 a 4 meses	3ª dose	1ª dose
5 meses	-	1ª dose
Reforço	ANUAL	ANUAL

29

Saúde mental dos cães

Devemos passear com os cães regularmente sempre utilizando coleira e uma guia. Para cães de grande porte e/ou muito agressivos a focinheira também é essencial. Cães que passeiam são, geralmente, menos ansiosos e terão uma chance menor de destruírem móveis, calçados ou outros itens de casa.

Os brinquedos, itens seguros não pontiagudos, não cortantes e de material não tóxico, também são muito importantes para a saúde mental do seu cão.

Garralhas pet sem o rótulo e sem a tampa (para não engolirem), caixas de papelão, caixa de ovo, gelo em cubos e o côco inteiro com a casca são bons exemplos de brinquedos seguros e de baixo custo para os cães.

Realizar pelo menos 15 minutos por dia de brincadeiras com seu cão irá reduzir muito o estresse dos animais e o seu estresse também. Permita-se divertir!



27

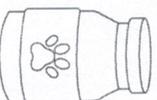
Medicamentos contraindicados para os gatos

Assim como os alimentos, existem medicamentos contraindicados para os gatos, sendo os principais:

- **Paracetamol;**
- **Induprofenol;**
- **Ácido Acetilsalicílico (AAS);**
- **Fenazopiridina;**
- **Benzetato de Benzilis;**
- **Pernitrina.**

Em caso de ingestão destes medicamentos, devemos levar o animal ao Médico Veterinário o mais rápido possível. **Não devemos induzir o vômito em casa**, pois pode causar aspiração do material e levar a uma pneumonia. Também não devemos administrar leite para os animais, pois não tem ação antídoto e pode até mesmo aumentar a absorção de algumas substâncias tóxicas.

É importante destacar que pessoas não devem realizar a automedicação de seus animais. Os cães e gatos necessitam de bases e dosagens de medicamentos diferentes do ser humano, portanto, devemos administrar remédios para os animais somente com a prescrição e acompanhamento de um Médico Veterinário.



30

Saúde mental dos gatos

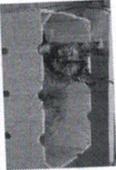


Gatos, assim como os cães não devem sair às ruas desacompanhados. Geralmente não gostam de passar com coleira e guia. Quando gostam e têm esse hábito, o tutor deve se atentar às fugas e a possíveis ataques de cães soltos nas ruas. No geral, os gatos devem ficar no ambiente com janelas teladas e outros dispositivos para evitar as fugas. Ao contrário do que muitos pensam os gatos que caem de grandes alturas e morrem, além de sofrerem fraturas e machucados, também são importantes para evitar essas quedas.



Gatos amam ter visão da rua, locais para ficar no alto dos móveis, redes, caixas de papelão, sacolas de papel sem as alças entre outros. Brinquedos com penas, cordinhas e bolinhas leves de papel ou tecido são sempre bem vindos. Assim como para os cães os outros gatos e com os humanos. Reserve 15 minutos do seu dia para brincar com seu gato!

Os animais devem ter também cama confortável e espaço para deitar, sentar e se levantar quando quiserem. A cama não precisa ser cara e comprada em loja de produtos para animais. É preciso ter uma superfície não rígida com tamanho suficiente para deitar com o corpo esticado, isolada do piso e protegida do sol e da chuva. Para animais que vivem no interior das casas, caixas de papelão e travessinhos velhos são boas opções. Já para ambientes externos deve haver uma cama mais resistente, com uma cama feita de borracha ou preta dentro de uma caixa de madeira, por exemplo.



O contato com a terra para que possam cavar é também bastante desejável para os cães. O excesso de interferência como a utilização de roupas em excesso, calçados e perfumes são considerados desconfortáveis à maioria dos cães e gatos, logo humanizar os animais não é o caminho para prover conforto aos cães e



Roupinha que atrapalha a movimentação sem a função de aquecer, como essa da imagem, é um exemplo de humanização indesejável de animais.

Higiene dos gatos

Para urinar e defecar os gatos precisam de uma caixa de areia limpa e aprendem a utilizá-las sozinhos. O número de caixas de areia em uma casa deve corresponder ao número de gatos + 1. Assim em uma família com 1 gato devem existir duas caixas de areia, em uma casa com 2 gatos devem existir 3 caixas de areia e assim por diante. Estas caixas devem estar afastadas das vasilhas de comida, de água ou bebedouros.

Devemos diariamente retirar as fezes e torrões que se formam com a urina e semanalmente lavar a caixa com água e sabão neutro e trocar toda areia.

As caixas devem estar posicionadas em locais onde não há barulho, portanto devemos evitar a área de serviço por exemplo, onde a máquina de lavar pode assustar os gatos. Deixar a caixa em locais barulhentos ou ainda deixar a caixa de areia suja afugenta os gatos que acabam fazendo suas necessidades em locais não adequados.

Gatos não precisam de banho, a não ser por indicação de um médico-veterinário, em situações específicas. Eles mesmos se limpam todos os dias.



L. Livres para expressar seu comportamento

Os animais devem ter a liberdade para se comportar naturalmente, o que exige tolerância, companhia e carinho.

Os cães latem, pulam, correm, soltam pelo, podem fazer bagunça e existem alguns, mais próximos dos lobos, que até vivem. Os gatos miam, dormem cerca de 20 horas por dia, caçam e sobem em tudo. Esses são alguns dos comportamentos normais desses animais e eles não podem ser privados disso.

Então se tem um animal deve garantir que ele possa ter essas reações sem ser punido por isso. É claro que os animais podem e devem ser educados por seus tutores, mas esse processo deve ser feito através de técnicas de reforço positivo. De maneira muito resumida, essa técnica consiste em fazer exercícios em que se ignora as más ações dos animais e valoriza-se as boas ações até que as boas ações se tornem um comportamento normal à eles.

A seguir nos itens 4.1 e 4.2 serão detalhados aspectos do comportamento de cães e de gatos respectivamente.



3. Livres de desconforto

O animal deve viver em um ambiente adequado para a sua espécie, com boas condições de abrigo e de descanso.

Os animais devem ter abrigo do sol, abrigo da chuva, abrigo de frio em lugares ventilados e limpos. Os cães e os gatos são sensíveis ao calor e ao frio. Eles têm pelos e não transpiram como nós sendo até mais sensíveis ao calor. No ambiente muito frio e também em ambiente molhado o pelo não é suficiente, devendo existir abrigo contra o vento e contra a chuva. Para os cães e gatos, não adianta comparar com seus ancestrais que viviam nas florestas para decidir sobre o nível de conforto adequado, pois com os milhares de anos de domesticação, esses animais perderam a maior parte de seus mecanismos de adaptação às dificuldades climáticas.



Abrigo inadequado para animais por não fornecer proteção adequada contra sol, chuva ou vento

Como adaptar o animal a um novo ambiente:

Se você adotou um animal recentemente, pode ter percebido algumas alterações no comportamento dele não presentes no ambiente anterior. Não se preocupe, os cães podem levar até 6 meses para se adaptarem totalmente a um novo ambiente. No entanto, podemos lançar mão de algumas estratégias para tornar este processo mais fácil para você e seu animal:

- Se possível, tenha objetos do ambiente anterior. Um cheiro com que o animal já esteja acostumado o deixa mais tranquilo.
- Tente manter a rotina que o pet estava acostumado. Eles se acostumam com horário de dormir, comer e passear. Sair desta rotina pode ser estressante.
- Caso tenha outros animais em sua casa, não force a aproximação dos dois. No início, deixe os animais em locais separados para que reconheçam o cheiro de outro animal no ambiente. Ambos devem ter locais disponíveis para se esconderem e se sentir a vontade, como em caixas de papelão. Nos dias seguintes, sob sua supervisão, tente a aproximação, sempre aos poucos e os separando em caso de sinais de desconforto.

1.1 Comportamento dos cães

Os cães apresentam alguns tipos de comportamentos quando querem se expressar ou chamar nossa atenção, como rolar no chão. Fique atento a sinais como deitar com a cauda encoberta, que pode significar que está sentindo dor.

Na maior parte dos casos, as situações de agressividade dos cães estão relacionadas à falta de segurança do animal, que gera um comportamento defensivo.

Assim, o cão pode agir para defender a si mesmo ou defender outras pessoas, animais ou objetos. Este comportamento pode também ser por falta de exercícios ou por sentir dor.

O importante em casos de comportamento agressivo é que não deve ser reforçado. Os cães aprendem com os resultados imediatos de suas ações, portanto, uma resposta agressiva das pessoas pode piorar o comportamento do animal.

Uma alternativa segura a estes casos é ignorar o animal e não se dirigir novamente a ele quando o cão estiver mais calmo, oferecendo algum reforço positivo como petiscos ou carinho.



37

Escala de agressividade dos cães:

Assim como nós humanos, os cães ficam estressados em situações de dor, desconforto ou medo. Nestas situações, os cães vão se expressar seguindo uma escala de agressividade, conforme a seguir:

- Piscaer, bocejar, lamber
- Virar a cabeça, desviar o olhar
- Afastar, sair do ambiente
- Rastrear, mover orelhas para trás
- Ficar agachado, encolher a cauda
- Deitar
- Congelar, encarar
- Roshnar
- Morder o ar
- Morder



Os cães não vão apresentar todos os sinais acima descritos, mas em situações de desconforto, medo ou insegurança eles apresentarão os sinais mais brandos antes de atacarem. É importante conhecer esses comportamentos para diminuir os fatores estressores antes do ataque.

1.2 Comportamento dos gatos

Os gatos têm o hábito de arranhlar superfícies para fixar suas unhas, gastar energia e até mesmo marcar território. É um comportamento natural dos felinos, mas quando é realizado em cortinas, sofás e tapetes se torna inconveniente.

38

A Lei 9605/98 (chamada Lei de Crimes Ambientais), diz que é crime maltratar animais, assim como abusar deles, ou feri-los e mutilá-los. Veja como ela diz:

Art.32 - Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:
Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano e multa(,...)

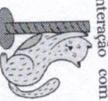
§ 14 - Quando se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda. (Incluído pela Lei Snsão)



11

Para evitar que este comportamento aconteça em locais indesejados, devemos fornecer ao gato injeção com brinquedos para que ele gaste sua energia.

O uso de arranhadores pode evitar que gatos arranhem cortinas e sofás.



Outro problema comum que podemos observar no cotidiano dos gatos é xixi fora da caixa. Esta situação pode ocorrer por falta de limpeza diária da caixa de areia, ou por mudanças na rotina como mudança de casa, mudança do local da caixa de areia ou até mesmo mudança nos produtos de limpeza utilizados como o detergente.

Caso seu gato pare de usar a caixa de areia sem motivo aparente, a causa pode ser doença intestinal ou urinária e você deve levá-lo ao Médico Veterinário.

É comportamento normal dos gatos tentar explorar o ambiente, mas o livre acesso à rua não deve ser permitido por questões de segurança e saúde. Devemos incluir nas casas bloqueios para o acesso à rua e eles facilmente vão incorporar ao comportamento normal a impossibilidade de ultrapassar esses bloqueios. Devemos telar as janelas e, no caso dos muros, podemos usar uma tela invertida ou uma proteção com um camo PVC menor dentro de um maior que rola ao contato e impede que o animal escape.



Tela invertida anti-gato
Fonte: Pinterest



Proteção com camo PVC
Fonte: Clicker Club

39

Para compreender quando é que um animal está sofrendo maus-tratos é importante considerar que os animais são seres inteligentes e sensíveis e que têm necessidades básicas muito parecidas com as nossas (alimentação, água, remédios, carinho, descanso, etc).

Os maus tratos não se resumem a bater ou agredir um animal. Outras condutas e até omissões são considerados maus tratos.

Sofre, por exemplo, o cão ou gato que não recebe alimento e água de forma adequada, sofre o cão amarrado na corrente e sem possibilidade de brincar e correr, sofre o animal que está doente e não é cuidado, assim como sofre o animal abandonado... São muitas as formas de maltratar os animais.



Em Minas Gerais, a Lei 22.231/17 dá alguns exemplos de condutas que devem ser consideradas maus tratos. Essa lei diz que ele estará configurado por quaisquer ações ou omissões que atentem contra a saúde ou a integridade física ou mental de animal, notadamente:

12

5. Livres de medo e estresse

Os animais não devem ser submetidos a condições que os levem ao sofrimento mental e/ou físico, para que não fiquem assustados ou estressados desnecessariamente.

Um certo nível de medo é importante e possui função protetora para os animais, pois precisam desse sentimento para desencadear os mecanismos de fuga e proteção. Mas causar medo e estresse desnecessários e frequentes aos animais, assim como desprezitar qualquer uma das 5 liberdades descritas nessa cartazinha configura ação de maus-tratos.

LEIS QUE PROTEGEM OS ANIMAIS.

Nesta cartazinha você pode aprender muitas coisas sobre o comportamento dos cães e gatos e também sobre as necessidades deles. Esses animais devem ser respeitados e tratados como seres vivos, sensíveis e capazes de sofrer dores físicas e emocionais.

Ocorre que, infelizmente, nem sempre isso acontece e ainda são frequentes as maldades e o descaso com os animais. Para protegê-los, muitas leis já existem e outras vem sendo criadas.

No Brasil, até mesmo a Constituição Federal proíbe as práticas que submetam os animais à crueldade.

30



I - privar o animal das suas necessidades básicas;

II - lesar ou agredir o animal, causando-lhe sofrimento, dano físico ou morte, salvo nas situações admitidas pela legislação vigente;

III - abandonar o animal;



IV - obrigar o animal a realizar trabalho excessivo ou superior às suas forças ou submetê-lo a condições ou tratamentos que resultem em sofrimento;



V - criar, manter ou expor animal em recinto desprovido de segurança, limpeza e desinfeção;

VI - utilizar animal em confronto ou luta, entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes;



VII - provocar envenenamento em animal que resulte ou não em morte;



VIII - deixar de propiciar morte rápida e indolor a animal cuja eutanásia seja necessária e recomendada por médico veterinário;



IX - abusar sexualmente de animal;

X - promover distúrbio psicológico e comportamental em animal;

XI - outras ações ou omissões atestadas por médico veterinário.



Denuncie os maus tratos

Caso você se depare com uma situação de animais sofrendo maus tratos, denuncie à autoridade competente. Se for comprovado o crime de maus tratos, o animal poderá ser apreendido e entregue a um responsável legal (art.25 Lei 9605/98).



Maltratar animais é crime!

Denuncie em:

- **181 - Disque Denúncias:** deve ser usado em caso de maus tratos que não impliquem risco imediato de morte ou abandono. Outros números podem ser disponibilizados pelo seu município.
- **190 - Polícia Militar:** se for uma emergência (o animal está sendo agredido, por exemplo).
- **155 - LigMinas:** Assim como o 181 deve ser usado para os casos em que não urgência no atendimento.

Autores:
Camilla Stefanie Fonseca de Oliveira
Samyla Mól
Werk dos Santos Barrado
Danielle Ferreira de Magalhães Soares



MINAS GERAIS



MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais